Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo Chaves

Matriz da Prova Final de Recuperação dos Cursos Profissionais

2015/2016

Curso: Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Disciplina: Física e Química **Módulo: Q7**

Modalidade: [X] **Escrita** [ ] **Oral** [ ] **Prática** [ ] **Prova de projeto**

Duração: 90min.

Material:- caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

- é interdito o uso de "esferográfica- lápis" e de corretor.

Prova Oral: O formando será submetido à prova oral caso tenha obtido a classificação de oito ou nove valores. Nesta situação, a prova escrita corresponde a 60% e a oral a 40%. A prova oral tem a duração de, aproximadamente, 20 minutos.

Estrutura das Provas:

Prova Escrita: A prova é constituída por dois grupos.
Cada grupo pode incluir itens de diferentes tipos: escolha múltipla, verdadeiro e falso, resposta curta, resposta restrita.

Prova Oral: Será solicitado ao formando a resolução de exercícios / problemas, no quadro, que envolvem os conteúdos do módulo.

POPH QUALIFICAR É CRESCER. QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL Governo da República Portuguesa UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Critérios de Classificação da Prova:

Prova Escrita:

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentam de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada uma opção incorreta ou mais do que uma opção.

Resposta curta: As respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

Resposta restrita: a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa (até 10% da cotação do item).

Cálculo: A classificação das respostas decorre do enquadramento simultâneo da consecução das etapas necessárias à resolução do item, de acordo com os critérios específicos de classificação, e do tipo de erros cometidos.

Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorreta de dados, conversão incorreta de unidades ou apresentação de unidades incorretas no resultado final, desde que coerentes com a grandeza calculada: penalização de um ponto.

Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, ausência de conversão de unidades*, ausência de unidades no resultado final, apresentação de unidades incorretas no resultado final não coerentes com a grandeza calculada e outros erros que não possam ser considerados de tipo 1: penalização de dois pontos.

* *Qualquer que seja o número de conversões de unidades não efetuadas, contabiliza-se apenas como um erro de tipo 2.*

O formando deve respeitar sempre a instrução relativa à apresentação de todas as etapas de resolução, devendo explicitar todos os cálculos que tiver de efetuar, assim como apresentar todas as justificações e/ou conclusões eventualmente solicitadas.

Sempre que houver lugar à realização de prova oral, é atribuído o peso de 60% à componente escrita e 40% à oral.

Objetivos	Conteúdos	Cotações
- Reconhecer a importância dos compostos de carbono nos domínios biológico, industrial, alimentar, do ambiente, da saúde, entre outros. - Concluir que estes compostos apresentam algumas semelhanças, o que torna possível agrupá-los em famílias. - Usar as regras de nomenclatura da IUPAC para compostos orgânicos, para atribuir nomes e escrever as fórmulas de estrutura de alguns hidrocarbonetos alifáticos e de alguns hidrocarbonetos aromáticos. - Associar o conceito de isómero a compostos com diferentes identidades, com a mesma fórmula molecular, com diferente fórmula de estrutura ou estereoquímica e diferentes propriedades físicas e/ou químicas. - Distinguir isomeria constitucional de estereoisomeria - Distinguir, na isomeria constitucional, os três tipos de isomeria: decadeia, de posição e de grupo funcional. - Interpretar a existência de isomeria de cadeia e de isomeria de posição nos diferentes hidrocarbonetos. - Interpretar a existência de estereoisomeria cis-trans em alcenos.	**1. Compostos Orgânicos** **1.1.**O mundo dos compostos orgânicos: Importância dos compostos orgânicos na sociedade. **1.2.**Hidrocarbonetos alifáticos (alcanos, alcenos, alcinos, cíclicos) e aromáticos: nomenclatura e isomeria.	**Prova Escrita:** **90 pontos**

Objetivos	Conteúdos	Cotações
- Associar a cada classe funcional (aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e aminas) o seu grupo característico. - Usar as regras de nomenclatura da IUPAC, para atribuir nomes e escrever as fórmulas de estrutura de álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas e derivados halogenados de hidrocarbonetos. - Interpretar a isomeria de posição em diferentes tipos de compostos. - Reconhecer a existência de isomeria de grupo funcional ente álcoois e éteres, entre aldeídos e cetonas e entre ácidos carboxílicos e ésteres.	**1.3. Outros compostos orgânicos** - Classes funcionais e grupos característicos; - Nomenclatura e fórmulas de estrutura. - Isomeria.	**Prova Escrita:** **110 pontos** **Total - 200 pontos** **Prova Oral:** **Compreensão**:60 pontos **Aplicação:** 80 pontos **Cálculo**: 60 pontos **Total - 200 pontos**

O formador responsável pela elaboração: Maria do Céu Rodrigues
A Presidente do Conselho Pedagógico: _____